

MINOXIDIL SULFATO

CAS: 83701-22-8

DCB: 09761

Fórmula Molecular: C₉H₁₅N₅O₄S

Peso Molecular: 289,31

Composição: minoxidil sulfato

Uso: tópico

O Minoxidil Sulfato estimula a microcirculação em torno do folículo piloso e promove o crescimento capilar. O uso tópico é indicado para o tratamento da alopecia areata, em cremes e loções, as formulações são realizadas geralmente na concentração de 5%, oferecendo boas respostas terapêuticas.

O Minoxidil sulfato apresenta vantagem sobre o base, para uso tópico, principalmente por ter melhor solubilidade. O seu uso pode ser mais de uma vez ao dia para aumentar sua eficácia e é recomendado até mesmo na forma de curativos para manter mais contato com a área tratada.

Para aplicar o Minoxidil Sulfato, não é necessário lavar os cabelos. Quando aplicado, deve ser mantido no cabelo por pelo menos 4 horas e se orientado, realizar a reaplicação.

Indicações

- Tratamento da alopecia areata.;
- Estabilizar queda de cabelos;
- Promover o crescimento capilar.

Dosagem Sugerida

- Oral: Não aplicável.
- Tópico: 5%
- Fator de correção: verificar no certificado de análise.

Advertências:

O seu uso não está autorizado para crianças, gestantes e lactantes. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação, interromper o uso do produto e consultar o médico.

Efeitos Adversos:

Pode ocorrer efeitos colaterais como reação alérgica local, coceira, pele seca, descamação do couro.

Informações Farmacotécnicas

Sem observações.

Sugestões de Fórmulas:

Espuma com Minoxidil – Alopecia areata e androgenética

Componentes	Quantidades
Minoxidil Sulfato	5%
Propilenoglicol	10%
Loção Capilar Espumadora qsp	50 ml
Modo de Usar: Aplicar no couro cabeludo com massagem suave, 1 a 2 vezes ao dia.	

Loção com Minoxidil e Ácido Retinoico - Alopecia areata e androgenética

Componentes	Quantidades
Minoxidil Sulfato	5%
Ácido Retinoico	0,02%
Propilenoglicol	10%
Loção Capilar Espumadora qsp	50 ml
Modo de Usar: Aplicar no couro cabeludo 2 a 3 vezes a dia, com massagem suave.	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

Referências:

1. Material técnico do fabricante
2. Batistuzzo, J.A.O., Eto Y., Itaya M. Formulário Médico Farmacêutico. Pharmabooks, 6ª edição, São Paulo, 2021.

Rev.0 – 10/01/2024.

